



VIII ENCONTRO SOBRE VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR: UMA VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

ANAIS DO ENCONTRO - ISSN 2237-1877

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Jequié, 5, 6 e 7 de dezembro de 2023

FATORES POTENCIALIZADORES DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA MULHER DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

Jéssica dos Santos Simões, Amanda de Alencar Pereira Gomes, Renara Meira Gomes,
Vanda Palmarella Rodrigues

Introdução

Desde março do ano de 2020, com o início da pandemia da coronavirus disease 19 (COVID-19) declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), foram implementadas medidas de distanciamento social na tentativa de diminuir a transmissão da doença, neste contexto, surgiu uma preocupação maior relacionada à vulnerabilidade feminina (Reigada; Smiderle, 2021; WHO, 2020).

Segundo as organizações voltadas ao enfrentamento da violência doméstica, com as mudanças nas relações sociais, a quarentena obrigatória e a crise econômica provenientes da pandemia, houve um crescimento nas taxas de incidência da violência doméstica contra a mulher, pois estas encontravam-se confinadas com seus agressores (WHO, 2020; Vieira; Garcia; Maciel, 2020).

Notícias veiculadas nos meios de comunicação e relatórios de organizações internacionais indicaram o crescimento da violência doméstica, a exemplo da China que teve os boletins de ocorrência de violência doméstica triplicados durante a pandemia. Na França, Itália, Espanha e Estados Unidos também foram observados crescimento nos casos de violência doméstica após a implementação das medidas de isolamento social (Vieira; Garcia; Maciel, 2020).

Além disso, a quarentena prejudicou o acesso das mulheres em situação de violência doméstica aos serviços de proteção, este fato pode ser justificado pela alteração na dinâmica dos atendimentos, pela incerteza da mulher quanto à segurança em buscar o serviço e o medo da contaminação (Napa *et al.*, 2023).

Objetivo

Discutir os fatores potencializadores da violência doméstica contra mulher durante a pandemia da COVID-19.

Métodos

Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura, baseada em artigos científicos disponíveis em base de dados e portal de periódicos. A busca dos artigos ocorre

através da estratégia PICO, método que auxilia na construção de uma questão norteadora clara e significativa para auxiliar na pesquisa de evidências científicas, considerando o Participante/População, fenômenos de Interesse e o Contexto (Araújo, 2020).

Dessa forma, o primeiro elemento da estratégia, a População (P) consiste na mulher em situação de violência doméstica, o fenômeno de interesse (I) fatores associados; e o terceiro elemento (Co), a pandemia da COVID-19. Após a utilização da estratégia, elaborou-se a seguinte questão de pesquisa: Quais os fatores potencializadores da violência doméstica contra mulher durante a pandemia da COVID-19?

A seleção dos estudos ocorreu no mês de outubro e novembro de 2023, através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), do Portal de Periódicos Scientific Electronic Library Online (SciELO) e no portal da National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed) a partir da base de dados da Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE).

Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Violência contra a Mulher”, “Violência doméstica”, “COVID-19”, “Pandemias”, “Distanciamento físico” e “Isolamento Social”, bem como seus respectivos sinônimos, com os operadores booleanos OR e AND. Aplicou-se para a busca na PubMed os MESH Terms: “Domestic Violence”, “COVID-19”, “Pandemics”, “Physical Distancing” and “Social Isolation”.

Como critérios de inclusão foram selecionados artigos publicados nos idiomas português, inglês e espanhol; com recorte temporal entre 2020 e 2023, disponíveis gratuitamente na íntegra e que abordavam o objetivo do estudo. Os critérios de exclusão adotados foram: artigos repetidos, artigos de pré-impressão, além de outros tipos de documentos. Inicialmente foram apresentados 2.000 documentos nas bases de dados selecionadas para este estudo.

Após serem aplicados os critérios de inclusão e exclusão, resultaram 87 artigos para leitura dos seus títulos, destes, 30 foram selecionados para leitura dos resumos e, em seguida, dos textos na íntegra, resultou-se na seleção de cinco artigos para compor esta revisão integrativa. Deste modo, realizou-se a uma análise crítica do material e após organizou-se os resultados e discussão a respeito dos fatores que influenciavam a ocorrência da violência doméstica contra mulher durante a pandemia da COVID-19.

Resultados e Discussão

A pandemia da COVID-19 repercutiu nos casos de violência doméstica. As mulheres que sofreram violência familiar, associaram o episódio à renda familiar, situação econômica, estresse e abuso de substâncias, esses comportamentos incluíam violência psicológica e física, bem como abuso sexual (Napa *et al.*, 2023).

Os modos de enfrentamento da pandemia e o isolamento social, associados ao aumento de taxa de desemprego, repercutiram no relacionamento interpessoal, especialmente na relação entre parceiros íntimos, posto que na violência doméstica o principal agressor é o companheiro. Neste contexto de pandemia e isolamento social, a mulher apresentou maior vulnerabilidade, por permanecer por um período longo em confinamento com o agressor (Marques *et al.*, 2020).

Nesse sentido, o distanciamento social é um relevante modo de contenção do vírus, porém também é considerado potencializador e constituinte dos inúmeros fatores que impulsionaram a violência doméstica contra a mulher durante a pandemia, em virtude do aumento de conflitos interpessoais entre casais, maior tempo no domicílio, associando o fato ao uso de bebida alcoólica e outras drogas as lesões de maior gravidade (Wake; Kandula, 2022).

Os potenciais fatores para a ocorrência deste tipo de violência em tempos de pandemia referem-se à crise econômica crescente, secundário ao desemprego e o aumento do custo devida, associados ao medo de adoecimento decorrente da COVID-19. Vale ressaltar que o estresse decorrente da pandemia interferiu nas relações interpessoais, sendo um dos gatilhos para a ocorrência das agressões (Marques *et al.*, 2020).

Além disso, ao cumprir as medidas estabelecidas para a contenção da COVID-19, a mulher reduziu o seu contato com amigos e familiares, este fato possibilitou que as denúncias diminuíssem durante o período de pandemia, essa redução também pode ser atribuída à impossibilidade de realizar a denúncia presencialmente (Fornari *et al.*, 2021; Campos; Tchalekian; Paiva, 2020).

Considerações Finais

Conclui-se que apesar de terem sido importantes para o enfrentamento da pandemia e diminuição da transmissão da COVID-19, as medidas de distanciamento social contribuíram para o aumento das situações de violência doméstica, tendo em vista que os agressores passaram a estar mais presentes nos domicílios, permanecendo por longos períodos em convivência com mulheres e outros familiares.

Por conseguinte, foi observado o aumento das situações estressoras e conflitos familiares nos domicílios por conta da pandemia da COVID-19, o que colaborou para o aumento da violência doméstica.

Ademais, ressalta-se que os achados deste estudo oportunizaram a reflexão sobre como momentos como este atingem a vida das mulheres no contexto da violência doméstica.

Descritores: violência doméstica; pandemias; distanciamento físico; isolamento social.

Eixo Temático: A saúde coletiva no enfrentamento da violência.

Referências

ARAÚJO, Wánderon Cássio Oliveira. Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. **ConCI: Convergências em Ciência da Informação**, Aracaju, v. 3, n. 2, p. 100-134, maio/ago. 2020.

FORNARI, Lucimara Fabiana; LOURENÇO, Rafaela Gessner; OLIVEIRA, Rebeca Nunes Guedes de; SANTOS, Danyelle Leonette Araújo dos; MENEGATTI, Mariana Sbeghen; FONSECA, Rosa Maria Godoy Serpa da. Violência doméstica contra a mulher na pandemia: estratégias de enfrentamento divulgadas pelas mídias digitais. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 74, n. suppl.1, p. 1-9, 2021.

MARQUES, Emanuele Souza; MORAES, Claudia Leite de; HASSELMANN, Maria Helena; DESLANDES, Suely Ferreira; Reichenheim, Michael Eduardo. A violência contra mulheres, crianças e adolescentes em tempos de pandemia pela COVID-19: panorama, motivações e formas de enfrentamento. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 4, p. 1-6, abr. 2020.

NAPA, Wilai; NEELAPAICHIT, Nareemarn; KONGSAKON, Ronachai; CHOTIVITAYATARAGORN, Somporn; UDOMSUBPAYAKUL, Umaporn. Impacts of COVID-19 on family violence in Thailand: prevalence and influencing factors. **BMC Women's Health**, London, v. 23, n. 294, p. 1-9, jun. 2023.

REIGADA, Carolina Lopes de Lima; SMIDERLE, Clarice de Azevedo Sarmet Loureiro.

Atenção à saúde da mulher durante a pandemia COVID-19: orientações para o trabalho na APS. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 43, p. 1-8, jan./dez. 2021.

VIEIRA, Pâmela Rocha; GARCIA, Leila Posenato; MACIEL, Ethel Leonor Noia. N. Isolamento social e o aumento da violência doméstica: o que isso nos revela. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 23, n. 60, p.1-5, jan./dez. 2020.

WAKE, Addisu Dabi; KANDULA, Usha Rani. The global prevalence and its associated factors toward domestic violence against women and children during COVID-19 pandemic-“The shadow pandemic”: A review of cross-sectional studies. **Women’s Health, London**, v.18, n, 1, p. 1-13, jan./dez, 2022.

WHO. World Health Organization. **COVID-19 and violence against women: what the health sector/system can do**. Geneve: World Health Organization, 2020.